

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

ANÁLISE DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO PARA MANUTENÇÃO DA DIETA DOS ANIMAIS EM UM TAMPO DE LEITE.¹

João Nilson Da Rosa², Alvaro Vinicios Batista³, Daniel Dotto⁴, Eduardo Korbes⁵.

¹ TRABALHO REALIZADO POR ACADÊMICOS DO 5º SEMESTRE DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO NA SETREM

² ECONOMISTA E MESTRANDO PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM DESENVOLVIMENTO.

³ ACADÊMICO DO 5º SEMESTRE DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO SETREM

⁴ ACADÊMICO DO 5º SEMESTRE DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO SETREM

⁵ ACADÊMICO DO 5º SEMESTRE DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO SETREM

Aluno do curso de Administração, Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, e-mail alvaro_avb@hotmail.com

Aluno do curso de Administração, Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, e-mail d.dotto@hotmail.com

Aluno do curso de Administração, Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, e-mail eduardo-korbes@hotmail.com

Professor Orientador da SETREM, Mestrando em Desenvolvimento da UNIJUI, e-mail joao.nilson@unijui.edu.br

Introdução

Na atualidade pela característica a região noroeste do Rio Grande do Sul é a maior bacia leiteira do estado, formada por 183 municípios, diante da atual crise no setor, a atividade leiteira vem sofrendo transformações para se adequar às novas tecnologias e garantir quantidade com a qualidade exigida pelas indústrias processadoras e pelos consumidores. Nos episódios relacionados a qualidade do produto, leite, os produtores tem a obrigação de melhorar os controles na produção, acompanhando com mais atenção os custos e despesas vinculados à produção, para que assim consigam diminuir estes débitos e aumentar a rentabilidade no negócio, conseqüentemente aumentando a qualidade de vida do produtor rural. Neste sentido buscou-se identificar os custos em uma propriedade que possam servir de orientação para a tomada de decisão dos produtores na produção ou aquisição de insumos para formação da dieta, visualizando estas questões de forma objetiva no sentido da tomada da decisão.

Palavras chave: resultados; despesas; rebanho.

Metodologia

A orientação desse estudo contempla o método de abordagem quantitativo onde foram coletados os dados e posteriormente analisados, para que fossem quantificados os resultados e feito o levantamento de informações quanto aos custos de produção, receitas e despesas.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Neste sentido buscou-se analisar e conhecer a situação para a obtenção dos melhores resultados e que possam servir de orientação para a tomada de decisão, auxiliando na administração e gerenciamento da propriedade em estudo, para que seja visto com mais clareza a situação econômica em que a propriedade se encontra e o que pode ser feito para minimizar custos e despesas na produção.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos neste trabalho através dos cálculos estudados. Os dados obtidos foram analisados e interpretados a fim de obterem-se respostas aos objetivos propostos.

Os gastos fazem parte dos processos produtivos, sendo necessário o desembolso financeiro por meio do consumo de matéria prima ou o manejo dos fatores de produção. Dependendo de sua aplicação, os gastos podem ser classificados em investimentos, custos, despesas, perdas ou desperdícios.

Investimento – ocorre quando a empresa realiza um gasto de modo que possa construir-se numa receita futura.

Custos – são os gastos essenciais à produção, pois os fatores produtivos são utilizados com o objetivo de adquirir novos produtos ou serviços.

Despesas – são gastos incorridos em um determinado período de tempo com o objetivo da venda de produtos e serviços para a geração de receitas.

Perdas – são gastos de natureza excepcional, já que ocorrem de forma anormal e involuntária. Entende-se consumo involuntário o extravio e o desaparecimento de bens. São apropriados diretamente no resultado do período.

Desembolsos – são saídas de dinheiro do caixa ou das ou das contas bancária das empresas. Os desembolsos ocorrem em virtude do pagamento de compras à vista ou de uma obrigação assumida anteriormente.

Desperdícios – são gastos incorridos no processo produtivo ou de geração de receitas e que possam ser eliminados sem prejuízo da qualidade ou quantidade de bens, serviços ou receitas geradas.

No Quadro a seguir, são apresentadas de forma objetiva as principais características e diferenças entre custos e despesas.

Figura 1 – Custos x Despesas

Fonte: BATISTA, DOTTO, KÖRBES; ROSA, 2015.

O estudo desenvolveu-se em uma propriedade rural de porte média localizada em Sanga Severino, interior do Município de Humaitá. A mesma é conduzida pelo proprietário e sua esposa, fazem a atividade de manejo e cuidado do rebanho, além das demais atividades esporádicas da propriedade.

O proprietário dispõe para manejo, cultivo de vegetação perene rotativa, plantio de culturas de inverno e verão uma área de 20 hectares (próprios). Está localizada no composto destes 20 hectares a área destinada para a realização da atividade de ordenha e seus processos, o que compreende as benfeitorias construídas para abrigar os equipamentos necessários para dar sequência a atividade como a bomba a vácuo, conhecida como ordenhadeira, também, o tanque resfriador que mantém o

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

leite ordenhado em uma temperatura entre 2°C a 3°C graus para garantir a qualidade do produto. Possui as edificações mistas usadas para realizar o trato e nutrição dos animais e para abrigo e resguardo das máquinas e equipamentos. O rebanho é composto por 57 animais classificadas em 33 matrizes produzindo leite, 5 secas em período de gestação e 19 novilhas em crescimento e maturação para fazerem a fertilização artificial. A produção apresentou no período estudado o volume de 59.816 litros de leite e faturamento de R\$ 52.310,38 (cinquenta e dois mil trezentos e dez reais e trinta e oito centavos).

Quadro 2 – Quantidade de leite produzido

MÊS	UNIDADE	QUANT.	VALOR UNID.	VALOR TOTAL
Março	Litro	18.115	R\$ 0,85	R\$15.397,75
Abril	Litro	20.126	R\$ 0,88	R\$17.710,88
Maio	Litro	21.575	R\$ 0,89	R\$19.201,75
Total	Litro	59.816	R\$ 0,8733	R\$52.310,38

Fonte: BATISTA, DOTTO, KÖRBES; ROSA, 2015.

Para este volume produzido o produtor utiliza-se de silagem de palha proveniente do milho cultivado na propriedade nos meses de verão, e no inverno a pastagem de aveia branca complementando a nutrição com rações e farelos, devidamente balanceados, para cada estágio de desenvolvimento do rebanho.

Os custos da alimentação das matrizes em lactação e secas, como: silagem de milho, milho grão, pastagens de inverno e aveia, estão inclusos nos preços dos alimentos produzidos na propriedade.

O custo com a silagem de milho se inicia na sementeira da cultura do milho, com dessecação da aveia para a cobertura do solo, custos com sementes, tratamentos e adubos. Após este período existem outros custos com tratos culturais, como aplicação de ureia (nitrogênio) para agilizar o crescimento da planta, de herbicidas para controle de ervas daninhas, e de inseticidas para controle de pragas, principalmente lagartas do cartucho.

Após um período de 3 a 4 meses se inicia a produção de silagem, com o corte da semente de milho, transporte para o local onde fica armazenado e fechado por um período de 26 dias, desse modo, ocorre a fermentação da produção, de acordo com a necessidade, são utilizados produtos que agilizam a fermentação, permitindo a abertura da silagem até uma semana após seu fechamento. A produção de silagem ocorre duas vezes por ano, geralmente nos meses janeiro (milho safra) e junho (milho safrinha), contando-se para tanto com o plantio de 9 hectares.

Na sequência apresentamos o quadro que demonstra os valores gastos para a etapa de plantio até colheita do milho para silagem.

Quadro 3 – Custos para plantio e colheita da silagem

Itens	unid	quant./há	Quant.	R\$ unitario	R\$ total
Adubo	kg	380	3420	R\$ 1,20	R\$ 4.104,00
Ureia	kg	250	2250	R\$ 1,04	R\$ 2.340,00
Semente	kg	20	180	R\$ 22,50	R\$ 4.050,00
Karate	lt	0,1	0,9	R\$ 189,00	R\$ 170,10
Atrazinalt	4,5	40,5	R\$ 10,00	R\$ 405,00	

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Standak	lt	0,2	1,8	R\$ 400,00	R\$ 720,00
Plantio	há	14	126	R\$ 48,00	R\$ 6.048,00
ColheitaHm		2,3	20,7	R\$ 70,00	R\$ 1.449,00
Transportehm		1,5	13,5	R\$ 60,00	R\$ 810,00
Lona	m	15	135	R\$ 6,00	R\$ 810,00
Total					R\$ 20.906,10
Rendimento	Kg	30.000	270.000	R\$	-
Custo kg	Kg	30000	270000	R\$ 0,77	R\$ 20.906,10
Custo Ha	Hec	1	9	R\$ 2.322,90	R\$ 20.906,10

Fonte: BATISTA, DOTTO, KÖRBES; ROSA, 2015.

A alimentação dos animais ainda é composta por pastagens, onde as vacas passam a maior parte do tempo, durante o dia. A pastagem é feita para uso no período de inverno. O custo da mesma é composto pelo preparo e adubação da terra, e ainda o plantio da pastagem escolhida, obtendo ao final uma pastagem que tem duração em média no inverno de 5 meses. As mesmas são divididas em piquetes, onde as vacas ficam em um piquete diferente a cada dia.

Quadro 4 – Custo de plantio de aveia para pastagem no inverno

Itens	unid	quant./há	Quant.	R\$ unitario	R\$ total
Adubo	kg	250	1000	R\$ 1,20	R\$ 1.200,00
Ureia	kg	200	800	R\$ 1,04	R\$ 832,00
Semente	kg	50	200	R\$ 0,50	R\$ 100,00
Plantio	Hm	1	4	R\$ 48,00	R\$ 192,00
Total				R\$	2.324,00
R\$ Hectar				R\$	581,00

Fonte: BATISTA, DOTTO, KÖRBES; ROSA, 2015.

A ração é o elemento principal na dieta nutritiva das matrizes leiteiras, sendo servido de forma balanceada na quantidade proporcionalmente necessária para cada animal.

Esta composição na descrição no custo de ração os farelos e demais complementos que contribuem para formulação da ração.

Quadro 5 – Custo com ração e complementos

Ver no anexo

Fonte: BATISTA, DOTTO, KÖRBES; ROSA, 2015.

Conclusão

O presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo dos custos de produção para atender a demanda alimentar em dieta balanceada para o rebanho envolvendo 33 matrizes em lactação, 05 animais vazias e secas e 19 novilhas em preparo para entrada em produção. Neste contexto se avalia que para manutenção em plantéis deste montante, desconsiderando os demais custos e depreciações, calcula-se como custo total para cultivo de silagem, pastagem e aquisição de ração para

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

complemento alimentar de 57 animais, estratificado de acordo com os estudos deste trabalho e direcionado para propriedades com este perfil, no valor total de R\$ 25.645,10 ou R\$ 777,12 por animal, o que corresponde a 49,02% do faturamento nos três meses analisados.

Referências Bibliográficas

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. 2001. Metodologia do Trabalho científico. São Paulo. Atlas.

LOVATO, Adalberto; Metodologia da Pesquisa. Três de Maio: SETREM, 2013, ISBN 978-85-99020-05-0

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Técnicas de Pesquisa: análise e interpretação de dados. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FACHIN, Odília. 2003. Fundamentos da Metodologia, São Paulo: Saraiva. ISBN 85-02-03807-9.

Custos	Despesas
É um gasto efetuado no setor de produção	É um gasto efetuado fora do setor de produção.
É um gasto gerado para obter novo produto ou serviço.	É um gasto gerado para obter receitas.
É lançado primeiramente no ativo em conta do estoque.	É lançado diretamente no resultado do exercício.
Não diminui de imediato o pagamento líquido, pois o valor está embutido em conta de estoque.	Reduz de imediato o patrimônio líquido via resultado do exercício.
É lançado no resultado quando da venda do produto estocado ou serviço, transformando-se numa despesa.	É lançado no resultado do período quando da ocorrência do seu fato gerador.

Quadro 5 Custo da Ração e Complementos

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Figura 5 – Custo com ração e complementos

	MARÇO				ABRIL				MAIO			
	U n.	Qua nt.	V/unit ário	Total	U n.	Qua nt.	V/unit ário	Total	U n.	Qua nt.	V/unit ário	Total
Ração	kg	180	R\$ 1,39	R\$ 250,00	g	150	R\$ 1,47	R\$ 220,00	g	180	R\$ 1,39	R\$ 250,00
Farelo de Soja	kg	1.300	R\$ 1,23	R\$ 1.600,00	g	1.350	R\$ 1,26	R\$ 1.700,00	g	1.360	R\$ 1,25	R\$ 1.700,00
Farelo de Trigo	kg	600	R\$ 0,43	R\$ 260,00	g	660	R\$ 0,45	R\$ 300,00	g	580	R\$ 0,45	R\$ 260,00
Sal Mineral	kg	90,00	R\$ 2,22	R\$ 200,00	g	90,00	R\$ 2,11	R\$ 190,00	g	90,00	R\$ 2,28	R\$ 205,00
TOTAL	kg	2.170		R\$ 2.310,00	g	2.250		R\$ 2.410,00	g	2.210		R\$ 2.415,00

Fonte: BATISTA, DOTTO, KÖRBES; ROSA, 2015.

Figura 6 – Exaustão dos animais

Plantel de matrizes	Valor médio aquisição	Valor total sujeito a deprec.	% drep/ano	% depr/mês	Valor deprec. Mês
33	R\$ 2.000,00	R\$ 82.500,00	10	0,83	R\$ 687,50

Fonte: BATISTA, DOTTO, KÖRBES; ROSA, 2015.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Figura 3 – Custos para plantio e colheita da silagem

Item	unidade	quant./ha	Quant.	R\$ unitário	R\$ total
Adubo	kg	380	3420	R\$ 1,20	R\$ 4.104,00
Ureia	kg	250	2250	R\$ 1,04	R\$ 2.340,00
Semente	kg	20	180	R\$ 22,50	R\$ 4.050,00
Karatê	l	0,1	0,8	R\$ 188,00	R\$ 170,10
Aonazina	l	4,5	40,5	R\$ 10,00	R\$ 455,00
Standak	l	0,2	1,8	R\$ 400,00	R\$ 720,00
Plantio	ha	14	126	R\$ 48,00	R\$ 6.048,00
Colheita	hm	2,3	20,7	R\$ 70,00	R\$ 1.449,00
Transporte	hm	1,5	13,5	R\$ 60,00	R\$ 810,00
Lona	m	15	135	R\$ 6,00	R\$ 810,00
Total					R\$ 20.906,10
Rendermen to	Kg	30.050	270.050	R\$ -	
Custo kg	Kg	30000	270000	R\$ 0,77	R\$ 20.906,10
Custo Ha	Hac	1	9	R\$ 2.322,90	R\$ 20.906,10